

BULA ECONÔMICA

A dose certa de informação sobre Economia & Negócios

Resenha de Conjuntura & Perspectivas Econômicas

Edição Nº 15

04-out-2022

Destaque do mês:

**O Fundo Monetário Internacional (FMI) faz o alerta:
“é preciso uma ação decisiva da comunidade internacional
para combater a insegurança alimentar que abala o
mundo.”**

Também Nesta Edição:

Pílulas da Política: as eleições chegaram, mas o “fim do mundo” não!

Perspectivas Conjunturais: nuvens pesadas do Exterior

Box da Produtividade: Produtividade x bem-estar

Bulário de Ciência Econômica:

“A depressão nada mais é que a reação do sistema econômico ao ‘boom’ ou a adaptação à situação para a qual o ‘boom’ trouxe o sistema.” The Theory of Economic Development - J . A. Schumpeter.

A insegurança alimentar no mundo: alerta do Fundo Monetário Internacional

Nesta edição do BULA, entendemos ser também o nosso papel como Economistas, compartilhar e participar no encaminhamento de soluções para um problema que aflige a Humanidade em pleno século XXI onde o grau de desenvolvimento e de riqueza de alguns contrasta violentamente com a miséria de muitos.

O destaque que trazemos, reproduz o tema tratado no blog do Fundo Monetário Internacional (FMI), em último *paper* do mês de setembro/22:

“A crise global de alimentos exige uma grande ajuda às Pessoas, Abertura Comercial e Maiores Áreas de Colheitas”



O alerta do FMI é desafiador: a fome no mundo tem potencial para causar um verdadeiro abalo nas finanças internacionais se nada for feito à curto prazo e chama a atenção da comunidade internacional para uma rápida resposta identificando 4 áreas que demandarão suporte:

1º) o imediato e eficiente suporte às pessoas mais vulneráveis em relação à insegurança alimentar por meio de assistência humanitária do Programa de Alimentação Mundial e de organizações que se dedicam a esta ação. E neste ponto ressalta a necessidade de os gestores de política econômica priorizarem o combate à inflação como forma de proteção aos mais pobres. No campo da assistência social o objetivo deve concentrar esforços na ajuda emergencial com alimentos ou em transferências em dinheiro para os mais vulneráveis. Onde isso não for viável, valer-se de subsídios e medidas fiscais para uma ajuda temporária.

2º) Sustentação de uma abertura comercial para permitir o fluxo de alimentos de áreas com excedentes para as mais carentes. Suspender ou eliminar medidas protecionistas que tem piorado a gravidade da crise. Iniciativas coordenadas pelo Organização Mundial do Comércio devem ser estimuladas e apoiadas pelos governos.

3º) Aumentar a produção e melhorar a distribuição, em especial assegurar o acesso a fertilizantes e a diversificação de culturas. Reforçar o financiamento às cadeias globais de fornecimento para minimizar o impacto de custos nos alimentos. O Banco Mundial e outras agências multilaterais tem aumentado seu financiamento às commodities agrícolas e prestado consultoria à países com dificuldades críticas em logística e infraestrutura.

4º) Maiores investimentos em tecnologia climática (para melhorar as previsões) e em culturas agrícolas mais resistentes. Os desafios devem ser tratados de forma específica, dada a grande diversidade de climas, população e hábitos culturais, buscando em todos os casos soluções de baixo custo e alto impacto de abrangência.

E o apelo final do texto pede uma ação decisiva da comunidade internacional para negociar um urgente arranjo financeiro capaz de fortalecer as iniciativas de segurança alimentar no médio-longo prazo.

As agências multilaterais já existentes: a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) e o World Food Programme (WFO) necessitam receber aportes para que possam exercer o seu papel de maneira coordenada e eficiente nos locais de maior vulnerabilidade, a fim de salvar vidas e amenizar o sofrimento dos que padecem.

E finaliza: “A crise global de alimentos tem impactos humanos e financeiros surpreendentes. Isso demanda uma abrangente e bem coordenada abordagem de esforços complementares e de máxima eficiência na utilização dos recursos.”

Há várias frentes de ação (governamentais, entidades civis, empresas, grupos de apoio, igrejas e voluntariado) que atuam na promoção desta causa, aqui deixamos a dica de um programa que está ao alcance de todos nós: é o Programa Municipal Banco de Alimentos da Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio do qual centenas de entidades assistenciais, responsáveis pela distribuição gratuita de refeições e alimentos não perecíveis.

Segue o link:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/seguranca_alimentar/banco_de_alimentos/index.php?p=151234

04-out-2022



As eleições chegaram, mas o fim do mundo não!



- Catastrofistas de plantão no último domingo (02/10) de eleições, ficaram um pouco aborrecidos: o fim do mundo anunciado não veio. (*Talvez tenha desistido de vir por causa das 'filas'....*).
- O Governo Federal, impulsionado pelas urnas, decidiu antecipar em 1 semana o pagamento dos Auxílios (Brasil e Gás) aos seus eleitores, **opa**, quer dizer, aos mais necessitados e também já pensa em antecipar os Auxílios Caminhoneiros e Taxistas (de R\$1 mil) até dia 22/10; o calendário é mera coincidência.
- As novas forças partidárias eleitas para a Câmara e para o Senado mostram que a caneta (*a Bic*) do atual Presidente funcionou muito bem mesmo na escrita de suas articulações.
- Um Governo Lula vai precisar deixar de prestigiar alguns dos artistas apoiadores de sua candidatura e passar a apreciar outros gêneros artísticos/musicais mais identificados à realidade que ele irá encontrar: talvez a moda “sofrência” passe a ser a “bola da vez”.
- Os resultados (ainda parciais) para os Governos estaduais também indicam que o atual Presidente terá mais portas abertas do que seu opositor.
- Novamente o estado de Minas Gerais é um espelho político do Brasil: ao que tudo indica, quem o estado eleger será o novo Presidente. (*previsão de Mineiro, uai*).
- O novo Parlamento poderá se tornar o set de filmagem de um próximo longa metragem: “*Os justiceiros da Lava-Jato no Congresso, o Filme*”.

PERSPECTIVAS CONJUNTURAIIS: nuvens pesadas do Exterior

- As sondagens já realizadas para os indicadores de atividade, emprego e de inflação a serem divulgados ao longo de outubro deverão mostrar sinais mais promissores para a economia brasileira, apesar da volatilidade esperada para um clima eleitoral.



- A preocupação vem de fora: os investidores esperam por dados importantes sobre empregos nos EUA, se preparando também para a temporada de resultados corporativos que muitos temem destacar o impacto do aumento da inflação e das taxas de juros.
- Chama a atenção também os ruídos envolvendo o Credit Suisse e a crise que paira sobre o banco já há algum tempo.
- Se a situação fiscal dos estados não forçar a reversão do corte do ICMS sobre combustíveis imposto pelo Congresso antes das eleições, a desoneração do PIS/Cofins sobre esses produtos permanecer no próximo ano e os preços das commodities se mantiverem estáveis, a inflação poderá retornar para dentro das bandas de flutuação da meta ainda em 2023.
- O dólar, que sempre foi um termômetro muito fiel da volatilidade em outras eleições, desta vez comportou-se de maneira muito tranquila: o que mudou? O calibre das Reservas Internacionais de cerca de US\$ 340 bilhões, que mesmo sem divulgar qual o nível ótimo, o Banco Central demonstra estar confortável em relação às flutuações observadas no mercado cambial.
- As estatísticas do Emprego têm sido alvissareiras para o curto e médio prazo, o que ajuda nos Indicadores de Confiança da economia.
- Já os indicadores de Renda não trazem boas notícias: o aumento do emprego formal tem se concentrado em faixas salariais muito baixas e com pouca qualificação. O que pode ajudar na competitividade, mas prejudica a produtividade.



Box da PRODUTIVIDADE: mais produtividade, melhor bem-estar

Em recente entrevista à CNN Brasil, o economista Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), explicou baseado em dados oriundos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que o ritmo de produtividade tem sido muito baixo nos últimos 40 anos e vê uma relação estreita entre produtividade e bem-estar no longo prazo, uma vez que entre 1981 e 2021, enquanto a renda per capita cresceu 0,8% ao ano, a produtividade por hora trabalhada avançou 0,6% ao ano. Uma das evidências do estudo da FGV é que nos períodos de aumento mais rápido da renda estão associados a uma aceleração do crescimento da produtividade.



BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS

A BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS é uma plataforma de serviços e estudos econômicos, cuja principal missão é difundir a prática da boa gestão econômica e financeira, tanto para empresas, pessoas físicas, investidores e empreendedores, através da aplicação das técnicas mais eficazes na formação, distribuição e consumo de todas as formas de riqueza.

Para cumprir esta missão com excelência, a BR INDEX integra-se á profissionais de diversas áreas do conhecimento e do saber, devido à *multidisciplinaridade* dos problemas e eventos econômicos e à *diversidade* de suas causas e efeitos, a rede de colaboração mútua é composta por profissionais nos campos da Administração, Contabilidade, Direito, Educação, Engenharia, e Tecnologias.

Um pouco de nossa Expertise:

- ⇒ Análise de Conjuntura: elaboração de cenários e séries históricas.
- ⇒ Elaboração e Análise de Projetos de Investimento.
- ⇒ Planejamento Orçamentário: Startup's, MEI's, EIRILI's, EPP's e ME's.
- ⇒ Gestão Econômica Competitiva: análise concorrencial, mapeamento de riscos, oportunidades, competitividade e assessoramento.
- ⇒ Plano de Negócio: métricas de desempenho, estudo de mercados, dimensionamento, Valuation.
- ⇒ Auditoria Financeira (empresas, condomínios e entidades civis).

Economistas responsáveis:

JOÃO RICARDO NISHIURA - Corecon/SP nº 19.581

Email: joanishiura@gmail.com

Pós graduado em Economia de Empresas, Controladoria e Finanças Empresariais.

Especialização em Indicadores Conjunturais

Pesquisador na área de Competitividade & Produtividade

BEN HUR MARQUES RACHID - Corecon/SP nº 33.345

Email: benhurrachid@uol.com.br

Pós graduado em Perícia .

Perito Procuradoria Geral do Estado de São Paulo

Especialização no mercado securitário

Recuperação Judicial e Penhoras